

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Candidatíssimo

Ricardo Cappelli, presidente da Associação Brasileira de Direito Industrial (ABDI), está em clara campanha para as próximas eleições de governador do Distrito Federal. Sem pedir votos, o que seria ilegal, ele anunciou que está de malas prontas para o Sol Nascente, uma das regiões mais carentes e populosas do DF. Vai conversar com as pessoas, ouvir suas queixas e demandas e usar transporte público. Passar uma temporada por lá. Mas é só o início. Ele diz que pretende morar de uma semana a 10 dias em cada região administrativa do Distrito Federal. Continua trabalhando na presidência da ABDI, mas vive a vida dos moradores, ao longo de 2025.

Múltiplos papéis

Nascido no Rio, Ricardo Cappelli trabalhou na equipe de Flávio Dino no governo do Maranhão. Está em Brasília, onde foi secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, ministro da pasta, interventor da segurança do DF e chefe interino do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Agora, à frente da ABDI, foi lançado pelo presidente de seu partido, o PSB, pré-candidato ao Palácio do Buriti.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Nas redes

Na guerra das redes sociais, Ricardo Cappelli bate bolão.

Parcerias

O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, esteve ontem no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) para convidar magistrados à sua posse e à da nova direção da seccional, para o triênio 2025-2027. Durante a visita ao desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente da Corte, eles trataram de assuntos de interesse das instituições e sobre a importância do fortalecimento da Justiça. Belinati afirmou que a OAB-DF é grande parceira na promoção da Justiça à população do Distrito Federal e que é uma honra receber a visita da nova gestão da instituição. "A OAB é uma instituição que goza de grande credibilidade, perante a sociedade brasileira, ao fiscalizar o cumprimento das leis e orientar a atuação da magistratura", ressaltou o desembargador.



TJDFT/Divulgação

Novo menu

A Casa de Chá está com novo horário de funcionamento, de quarta-feira a domingo, das 10h30 às 19h30. E, desde ontem, passou a contar também com um novo cardápio, agora com opções para almoço. São dois pratos por R\$ 64, cada. Como tudo na Casa de Chá, as opções do almoço fazem referência ao Brasil e a Brasília, privilegiando ingredientes produzidos no Distrito Federal e no Entorno. Outra novidade são os drinks. Cinco novos entraram no cardápio, com destaque para os de café.



Reprodução/Casa de Chá

Participação da juventude

A Secretaria da Família e Juventude do DF abriu as inscrições para jovens que desejam participar do colégio eleitoral para a escolha do Conselho de Juventude do DF (Conjuve-DF). O prazo para as adesões se encerra em 28 de maio. Podem participar para votar jovens entre 18 e 29 anos de idade, residentes no DF.

Cicero Emidio/Divulgação



De porta em porta

Pouco antes das 7h, a vice-governadora Celina Leão (PP) estava em Planaltina para acompanhar o impacto das chuvas. No local, 45 famílias foram atingidas, mas ainda de manhã a situação estava sob controle.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Conscientização sobre câncer infantil

Está em vigor a regra que institui, no Distrito Federal, a Semana de Conscientização e Diagnóstico do Câncer Infantil. O texto da Lei 7.648/2024, de autoria da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), determina que essa atividade aconteça entre 23 e 30 de novembro. A norma provoca a discussão do tema, para conscientizar a população sobre os sintomas mais comuns em crianças acometidas pela doença. Paula Belmonte explica que, muitas vezes, os indicativos de câncer infantil são semelhantes aos de outras condições. "É uma oportunidade para informar as pessoas, trazendo mais esclarecimentos e difundir possíveis opções de tratamento, salvando vidas", complementa a parlamentar. Uma das ações previstas é a realização de campanhas educativas permanentes sobre os benefícios do diagnóstico precoce do câncer infantil, para que possa ser tratado com maior chance de recuperação.

"Não podemos colocar a perder os instrumentos que o Estado tem para combater o crime. As rachadinhas do senador Flávio foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora, o Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita? Ele não pode reclamar da Receita, ele foi pego pela Receita"

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad

"Parabéns a todos pela vitória! Mobilização espontânea que apavorou Lula e Taxad! Você acabou de testemunhar a verdadeira razão pela qual o atual desgoverno e os falsos defensores da democracia querem censurar as redes sociais: querem oprimir o povo sem serem incomodados"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)



Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Ed Alves/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CRIME/ Polícia Civil investiga como os restos mortais, encontrados em um tanque de tratamento de esgoto, foram parar na estação da Caesb próxima à Avenida das Nações. Até agora, sabe-se, somente, que são de corpo feminino

Cabeça e perna achadas na Asa Sul

» DARCIANNE DIOGO
» BRUNA PAUXIS

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deu início, ontem, à investigação do aparecimento de uma cabeça e de uma perna humanas em um tanque de tratamento de esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), na L4 Sul. Até agora, de acordo com as autoridades, somente se sabe que os restos mortais — encontrados por um funcionário da estatal — seriam, aparentemente, femininos, mas sem a certeza de que fariam parte do corpo de uma mesma pessoa.

Segundo as investigações, terça-feira, um servidor limpava o reservatório da Caesb, quando achou a cabeça. Ele comunicou a situação ao supervisor de segurança, que determinou o isolamento do local e contou a polícia. Ontem, porém, os agentes foram novamente chamados, pois uma perna apareceu no mesmo local, onde é recebido esgoto da Asa Sul, Cruzeiro, Guarará, Lago Sul, Núcleo Bandeirante e Sudoeste.

O **Correio** esteve na 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), unidade encarregada do caso. Os policiais informaram que só iriam

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



Peritos e legistas da Polícia Civil do Distrito Federal tiveram de ir duas vezes à estação de tratamento

dar informações "em momento oportuno" e que "nenhuma linha de investigação está descartada".

Caso similar

Em 2020, o corpo de Anderson Rocha Alves, que tinha 35

anos de idade e morava no Guarará, foi encontrado na mesma estação de tratamento de esgoto da Caesb. Ele foi assassinado, queimado e esquartejado a mando, de acordo com a PCDF, de um traficante identificado como Carlos Alberto Lacerda. O acusado,

apelidado "Mancha" está foragido, segundo os policiais. Investigadores concluíram, à época, que o motivo do crime teria sido porque Alves pagou uma dívida de drogas com dinheiro falso.

A Polícia Civil averiguou que o morador do Guarará foi morto em

19 de junho, em uma boca de trânsito de drogas conhecida como "Biqueira" — próxima à linha de trem da região administrativa. Após atear fogo ao cadáver e esquarterá-lo, partes dele foram jogadas em bueiros que integram a rede de esgoto que desemboca na estação de tratamento da Caesb — que fica na via também conhecida como Avenida das Nações — e onde os restos mortais do rapaz foram achados, em 23 de julho daquele ano.

Três supostos envolvidos no caso foram presos pela 4ª DP, em 4 de agosto de 2020. Os policiais identificaram que, ao todo, sete pessoas apontadas como cúmplices de Mancha teriam participado do crime. Os presos, supostamente, confessaram que o objetivo era tornar a morte de Alves um "exemplo" para os demais usuários que compram drogas do bando.

Estupro

Um homem em situação de rua, de 33 anos, foi preso pela Polícia Militar (PMDF), ontem, sob a acusação de estuprar uma mulher, também moradora de rua, na Rodoviária do Plano Piloto. A detenção foi realizada por Policiais Militares do 6º Batalhão, nas imediações do Museu Nacional.

A ação dos militares se deu após a vítima denunciá-lo à corporação. Uma patrulha foi encarregada de deter o suspeito e levá-lo à Polícia Civil para averiguações. Quando o acusado foi encontrado, segundo a PMDF, ele tentou resistir à prisão, mas foi controlado e encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (área central), onde autuado, em flagrante, sob a denúncia de crime de estupro.

No Distrito Federal, ano passado, foram registrados 939 casos por abusos sexuais. Em 2023, o total foi de 1.055, 12,35% a mais que no período seguinte, segundo balanço da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

Denuncie

A SSP-DF alerta para a importância de denunciar crimes de gênero. As ocorrências podem ser feitas pelo telefone 197 (opção zero) e pelo WhatsApp (61) 98626-1197. Nos casos de risco iminente, a Polícia Militar deve ser contatada pelo 190.

A PMDF também conta com a Prevenção Orientada à Violência Doméstica (Provid). O trabalho consiste em dar orientações que ajudem a população a se prevenir, inibir e interromper situações de violência doméstica.